

Relatório e Contas

OPTIMIZE SELECÇÃO DEFENSIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2015



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2015	4
1.2	Características principais do Fundo	9
1.3	Evolução do fundo.....	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras.....	13
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.....	14
2.2	Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2015 e 2014	15
2.3	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	16
3	Divulgações	17
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	18
4	Certificação das Contas.....	29

| 1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2015

Mercados financeiros em 2015

Economia mundial: o abrandamento prolonga-se

O crescimento económico mundial chegou a um ponto baixo de 3.0% em 2015, e esta situação dever-se-ia prolongar em 2016, entre uma retoma lenta dos países desenvolvidos e a travagem de grandes países emergentes como a China, o Brasil e a Rússia.

A estagnação do crescimento mundial deve-se à atonia persistente do comércio mundial, do investimento e dos salários nos países desenvolvidos. Os modelos de crescimento das economias emergentes foram enfraquecidos pelo abrandamento do comércio mundial e a baixa dos preços dos produtos base.

Apesar do impacto positivo na atividade económica dos baixos níveis dos preços do petróleo e das políticas monetárias desempenhadas pelos Bancos Centrais, antecipa-se um cenário de crescimento modesto, ainda para 2016 e 2017.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2013	2014	2015	2016	2017
Mundo	+3.2 %	+3.4 %	+3.0 %	+3.0 %	+3.3 %
Zona Euro	-0.3 %	+0.9 %	+1.5 %	+1.4 %	+1.5 %
Alemanha	+0.4 %	+1.6 %	+1.4 %	+1.3 %	+1.7 %
França	+0.7 %	+0.2 %	+1.1 %	+1.2 %	+1.5 %
Itália	-1.8 %	-0.4 %	+0.6 %	+1.0 %	+1.4 %
Espanha	-1.7 %	+1.4 %	+3.2 %	+2.7 %	+2.5 %
Portugal	-1.1 %	+0.9 %	+1.7 %	+1.6 %	+1.5 %
Estados Unidos	+1.5 %	+2.4 %	+2.4 %	+2.0 %	+2.2 %
Canada	+2.0 %	+2.4 %	+1.2 %	+1.4 %	+2.2 %
Japão	+1.6 %	-0.1 %	+0.4 %	+0.8 %	+0.6 %
Reino-Unido	+2.1 %	+2.9 %	+2.2 %	+2.1 %	+2.0 %
China	+7.7 %	+7.3 %	+6.9 %	+6.5 %	+6.2 %
India	+6.9 %	+7.3 %	+7.4 %	+7.4 %	+7.3 %
Brasil	+2.8 %	+0.2 %	-3.8 %	-4.0 %	0.0 %
Rússia	+1.3 %	+0.6 %	-4.0 %	-0.4 %	+1.7 %

Fonte: OCDE

Ações: um ano de altos e baixos

Os mercados de ações tiveram em 2015 um comportamento em altos e baixos, com um início de ano eufórico, atingindo um ponto cimeiro em Abril, seguido de uma longa fase de descida, a partir de Maio, na sequência da queda brutal dos preços do petróleo, que levou a dúvidas quanto as perspetivas de crescimento económico mundial. A partir do mês de Agosto, o afundamento da bolsa chinesa propagou-se ao resto do mundo, amplificando a tendência de recuo registada.

Assim, o Eurostoxx 50 terminou o ano a ganhar apenas 3.8%, longe dos +21.7% constatados entre 1 de Janeiro e 13 de Abril de 2015. Esse desempenho anual modesto esconde, no entanto, fortes disparidades entre países como a Itália e Portugal, em fase de recuperação significativa (respetivamente +12,7% e +10.7%) e países em dificuldades, como a Espanha, penalizada por receios de ordem política (-7.1%).

Nos Estados- Unidos, as bolsas americanas acabaram o ano no equilíbrio, marcando o fim de uma dinâmica de 5 anos de crescimento sustentado, com a S&P a recuar pela primeira vez desde 2008, -0.7%, em 2015. O ano confirmou, de facto, a dependência do crescimento americano do consumo e do petróleo. 2015 foi também marcado pelo fim do Quantitative Easing e a primeira subida de taxa de juros em 78 meses, anunciada pela FED em 16 de Dezembro. Essa estagnação foi compensada do nosso lado de Atlântico, no entanto, em euros, pela forte valorização do dólar no período.

No Japão, ao contrário, as iniciativas de estímulo à economia desempenhadas pelo Banco do Japão permitiram atingir resultados positivos inegáveis nos mercados (+9.1% em 2015 pelo Nikkei 25).

A China confirmou em 2015 a sua estatura política internacional, através da sua economia e da sua moeda, nomeadamente simbolizada pela integração do Yuan no cesto de divisas internacionais do FMI. No entanto, o novo número 2 mundial assusta cada vez mais o resto do mundo, pelo seu elevado endividamento, o abrandamento do seu ritmo de crescimento e as repercussões diretas do mesmo nos mercados de matérias-primas. Após um ano muito volátil, e uma crise aguda em Agosto, o Hang Seng fechou o ano a diminuir -7.2%.

Os países emergentes registaram fugas de capitais preocupantes durante o ano, pelos efeitos conjugados da descida dos mercados de matérias-primas, dos quais o petróleo em primeira linha, e da forte valorização do dólar no período. Apesar dessa espiral negativa, a bolsa Russa destaca-se com uma recuperação global significativa, de 26.1% em rublos. Ao invés, o Brasil registou más performances, recuando -13.3% em moeda local.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS EM 2015 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Japão	NIKKEI 25	+ 9.1 %	+ 20.4 %
Estados Unidos	S&P 500	- 0.7 %	+ 10.6 %
Alemanha	DAX	+ 9.6 %	+ 9.6 %
Espanha	IBEX 35	- 7.1 %	- 7.2 %
França	CAC 40	+ 8.5 %	+ 8.5 %
Zona Euro	EUROSTOXX 50	+ 3.8 %	+ 3.8 %
Portugal	PSI 20	+ 10.7 %	+ 10.7 %
Reino-Unido	FTSE	- 4.9 %	+ 0.1 %
Itália	MIB	+ 12.7 %	+ 12.7 %
Austrália	ASX 200	- 2.1 %	- 2.7 %
China	HANG SENG	- 7.2 %	+ 3.4 %
Rússia	MICEX	+ 26.1 %	+ 6.6 %
Brasil	BOVESPA	- 13.3 %	- 35.3 %

Dados Bloomberg 2015, moeda local / Euros

Obrigações: ano frágil no mercado das taxas

A ano de 2015 abriu com o anúncio, por parte do BCE, de um programa de Quantitative Easing de dimensão consequente: de março de 2015 a setembro de 2016, a instituição monetária comprometeu-se em comprar 60 mil milhões de euros de obrigações por mês. Essas compras dizem essencialmente respeito às obrigações soberanas, e têm como objetivo a dinamização do crédito bancário; a subida da inflação, hoje perto de 0%, para 2% e, de maneira indireta, a descida do euro.

O impacto foi notável nas taxas dos países cores da Europa, mas não permitiu conter as dos países periféricos, como Grécia e Portugal nomeadamente, tentados em quebrar o sempre necessário rigor orçamental, através de coligações políticas extremistas (reeleição de Syriza, coligação Portuguesa entre partidos socialista, comunista e de extrema esquerda).

As tentativas de luta contra a inflação do BCE foram no entanto rapidamente dificultadas pela brutal queda dos preços do petróleo e das matérias-primas, obrigando o Banco Central a reforçar o seu programa de Quantitative Easing, e a anunciar a sua prolongação até março de 2017.

Num contexto de taxas diretoras historicamente baixas (0.05% na Zona Euro desde 2014, 0.1% no Japão desde 2010 e 0.25% nos Estados-Unidos desde 2008), a FED iniciou uma subida para 0.5% em Dezembro de 2015, com poucos efeitos sobre os níveis gerais das taxas, devido às antecipações prévias dos mercados.

Neste contexto, em 2015, o rendimento da dívida soberana foi fraco, e a dívida privada ainda mais, sem falar do impacto negativo dos vários escândalos que aumentaram a desconfiança dos investidores (casos Volkswagen, Abengoa e Novo Banco, entre outros).

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2015
Estados Unidos	2.3 %	2.2 %
Alemanha	0.6 %	0.4 %
França	1.0 %	0.8 %
Itália	1.6 %	1.9 %
Espanha	1.8 %	1.6 %
Portugal	2.5 %	2.7 %
Grécia	8.1 %	9.4 %

Dados Bloomberg 2015

Matérias-Primas: fim de ciclo?

No final de 2015, o mercado das matérias-primas parece ter entrado num fim de ciclo, com níveis extremamente baixos: cerca de 30\$ para o barril de petróleo (contra 148\$ em julho de 2008, 4.500\$ para a tonelada de cobre (contra 10.000\$ em 2011), 170\$ para a tonelada de milho (contra quase 370\$ em 2012)...

No último decénio, a China afirmou-se em “price-maker” das matérias-primas, a medida que subiu, anos após anos até ao segundo lugar da economia mundial, num ritmo acelerado. Hoje, a China constitui o primeiro comprador na maioria dos mercados de matérias-primas.

Agora que o crescimento Chinês está a abrandar, tendo descido para apenas 6.9% em 2015, as tensões na procura de matérias-primas estão a relaxar, empurrando os preços para baixo, um fenómeno ainda amplificado pela abundância da oferta, e a forte valorização do dólar.

Divisas: o dólar forte

A dessincronização das políticas monetárias internacionais, com a FED já numa lógica de subida progressiva da taxa diretora e o BCE ainda em plena execução do seu programa de Quantitative Easing, conduziu o dólar a valorizar-se novamente face ao euro, em 10%, após a subida de 12% já constatada em 2014.

Aliás, a tendência da desvalorização do euro, pelo efeito do QE Europeu, também se verificou face às outras moedas no decorrer de 2015: +5.4% para Libra Inglesa, e mais de +10% para o Franco Suíço e o Yen Japonês.

Conclusão

2015 tornou-se num ano difícil do ponto de vista dos mercados financeiros, exigindo uma minuciosa precisão nas alocações de ativos e necessitando rigor na seleção dos títulos.

Para 2016, existem margens de valorização dos mercados financeiros. No entanto, muitos desafios permanecem, nomeadamente:

- A fraqueza do crescimento mundial, já revisto para baixo pelo FMI e a OCDE
- O baixo nível do preço do petróleo, que fragilizou a indústria no sector da energia, nomeadamente nos Estados-Unidos;
- A inflação muito baixa, na zona Euro, com muitos fatores contrariando os planos e objetivos do Banco Central Europeu de uma taxa anual nos 2%;
- A falta de margem de performance pelas empresas cotadas americanas, entre a perspectiva de subida das taxas de juros, a força do dólar e o nível de valorização já extremamente alto (o S&P500 estando perto dos seus recordes históricos);
- As ameaças na solidez política da União Europeia, com os países periféricos nas mãos de coligações de extrema-esquerda anti rigor orçamental (Syrizia na Grécia, união PS-PC-BE em Portugal), e o referendo de Brexit previsto para Junho na Grã-Bretanha;
- As tensões geopolíticas à volta do médio-orientes.

Desempenho do fundo em 2015

Em 2015, o fundo Optimize Selecção Base iniciou a sua atividade e registou, nos seus dois primeiros meses, desde a sua criação em 2 de Novembro até 31 de Dezembro de 2015, uma performance negativa, fechando o ano com um valor da unidade de participação de 9.7968€ pela categoria A, ou seja uma rentabilidade de -2,0% e 9.8004€ pela categoria B, ou seja uma rentabilidade de -2,0%.

1.2 Características principais do Fundo

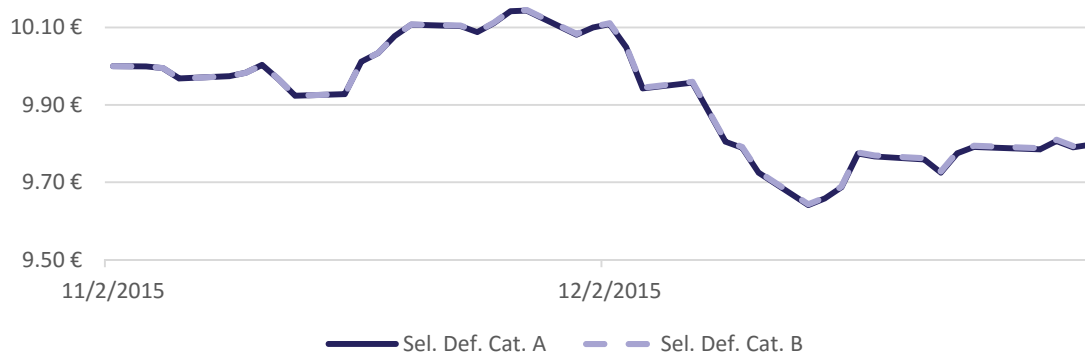
Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	2 de Novembro de 2015
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 % - Categoria A 1,00 % - Categoria B
Comissão de Depositário	0,15 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O fundo que pretende proporcionar aos investidores uma opção de investimento com base numa criteriosa seleção de unidades de participação de fundos de investimento nacionais e internacionais de ações e obrigações, incluindo unidades de participação de fundos geridos pela própria Sociedade Gestora.
Política de investimento	<p>O fundo tem uma política de investimento geograficamente diversificada, essencialmente através de fundos de investimento internacionais, de ações e o restante em fundos de obrigações e de tesouraria.</p> <p>A definição da alocação dos ativos baseia-se numa abordagem comparativa e prospetiva do rendimento e do risco e no Modelo Markowitz. Para cada classe e subclasse de ativos em carteira, a seleção dos fundos de investimento procura o melhor desempenho com base em critérios objetivos de performance, risco e regularidade (tracking error), com base nas avaliações publicadas na revista "Proteste Investe"</p> <p>A carteira investe, em média, de 35 a 55% em ações, numa proporção podendo no entanto, variar entre 0% e 65% (ou fundos de ações), o fundo sendo flexível.</p>

1.3 Evolução do fundo

Evolução Histórica

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Não aplicável, o fundo não tendo histórico suficiente.

Alocação de ativos

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Repartição por Classe de Ativos	
Acções	27.6%
Obrigações do Estado	27.2%
Obrigações de Empresas	5.9%
Tesouraria	39.3%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Repartição Geográfica	
Global	12.1%
Suécia	9.2%
Grã Bretanha	9.1%
Portugal	6.2%
Japão	6.1%
Noruega	5.9%
Indonésia	3.1%
Dinamarca	3.0%
China	3.0%
Brasil	2.9%
Outros	39.3%

Principais posições do fundo

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Principais Posições	Valor	%
Pimco - Euro Bond	58,358.52 €	12.1%
Nordea Swedish Bond	44,092.39 €	9.2%
Fidelity UK Fund	43,906.67 €	9.1%
BPI Portugal	29,883.60 €	6.2%
Pictet - Japan Index	29,388.09 €	6.1%
Nordea Norway Bond	28,395.43 €	5.9%
Fidelity - Indonesia	14,802.55 €	3.1%
Nordea Danish Bond	14,608.57 €	3.0%
Invesco China Equity	14,508.11 €	3.0%
UBS Bond Fund-Brazil	13,844.16 €	2.9%

Histórico de Unidade de Participação e Custos

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA A

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2015	4,898.40 €	500.00000	9.7968 €

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA B

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2015	476,069.64 €	48,576.56611	9.8004 €

Valores em 31 de Dezembro

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2015	2014	2013
Comissão de Gestão	256.94 €	0.00 €	0.00 €
Categoria A	9.59 €	0.00 €	0.00 €
Categoria B	247.35 €	0.00 €	0.00 €
Comissão de depósito	38.31 €	0.00 €	0.00 €
Custos de Transação	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Comissões suportadas pelos participantes	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Comissões de Subscrição	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Comissões de Resgate	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Proveitos	2,389.86 €	0.00 €	0.00 €
Custos	8,099.39 €	0.00 €	0.00 €
Valor Líquido Global do Fundo	480,968.04 €	0.00 €	0.00 €

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

O fundo iniciou a sua atividade em 2 de novembro de 2015, não apresentando por isso informação histórica.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 15 de Abril de 2016

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

							EUR					EUR					
							2015		2014					2015		2014	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota							
	Outros ativos								Capital do OIC								
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	490,765.67	0,00					
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	-4,088.10	0,00					
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados		0,00	0,00					
								65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00					
	Carteira de títulos							67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00					
21	Obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66	Resultado líquido do exercício	1	-5,709.53	0,00					
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total do capital do OIC		480,968.04	0,00					
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48	Provisões acumuladas		0,00	0,00					
2411	OICVM de obrigações	3	162,283.84	0,00	2,984.77	159,299.07	0,00	481	Provisões para encargos		0,00	0,00					
2412	OICVM de ações	3	133,308.28	505.60	1,324.86	132,489.02	0,00		Total de provisões acumuladas		0,00	0,00					
2414	OICVM de tessouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Terceiros								
2413	Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00					
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	291.51	0,00					
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	424+...+429	Outras contas de credores		0,00	0,00					
	Total da carteira de títulos		295,592.12	505.60	4,309.63	291,788.09	0,00	43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00					
	Outros ativos							44	Pessoal		0,00	0,00					
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46	Acionistas		0,00	0,00					
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total dos valores a pagar		291.51	0,00					
41+421+519-559	Terceiros								Acréscimos e diferimentos								
	Contas de devedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55	Acréscimos de custos		0,00	0,00					
	Total dos valores a receber		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00					
	Disponibilidades							58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00					
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Contas transitórias passivas		0,00	0,00					
12-43	Depósitos à ordem	3	189,471.46	0,00	0,00	189,471.46	0,00		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0,00	0,00					
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total do Capital do OIC e do Passivo		481,259.55	0,00					
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	Total das disponibilidades		189,471.46	0,00	0,00	189,471.46	0,00										
	Acréscimos e diferimentos																
51	Acréscimos de proveitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
52	Despesas com custo diferido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	Total do Ativo		485,063.58	505.60	4,309.63	481,259.55	0,00										
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria A		500.00			0.00			Valor unitário da unidade de participação - Categoria A		9.7968	0.0000					
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria B		48,576.57			0.00			Valor unitário da unidade de participação - Categoria B		9.8004	0.0000					

2.2 Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2015	2014	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2015	2014
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes	5	2.80	0.00	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0.00	0.00
719	De operações extrapatrimoniais		0.00	0.00	811+814+817+818	De operações correntes		0.00	0.00
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0.00	0.00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos		0.00	0.00		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	317.77	0.00	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		0.00	0.00
729	De operações extrapatrimoniais		0.00	0.00	829	De operações extrapatrimoniais		0.00	0.00
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	6,061.12	0.00	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	1,533.85	0.00
731+734+738	Outras operações correntes	5	69.85	0.00	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	779.69	0.00
739	Em operações extrapatrimoniais	5	1,647.74	0.00	839	Em operações extrapatrimoniais	5	76.32	0.00
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais		0.00	0.00	851	Provisões para encargos		0.00	0.00
7412+7422	Impostos indirectos	9	0.11	0.00					
7418+7428	Outros impostos		0.00	0.00					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0.00	0.00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0.00	0.00
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0.00	0.00					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		8,099.39	0.00		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		2,389.86	0.00
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0.00	0.00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0.00	0.00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		0.00	0.00		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		0.00	0.00
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0.00	0.00	881	Recuperação de incobráveis		0.00	0.00
782	Perdas extraordinárias		0.00	0.00	882	Ganhos extraordinários		0.00	0.00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0.00	0.00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0.00	0.00
788	Outros custos e perdas eventuais		0.00	0.00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0.00	0.00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		0.00	0.00		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		0.00	0.00
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0.00	0.00					
66	Resultado líquido do período (positivo)		0.00	0.00	66	Resultado líquido do período (negativo)		5,709.53	0.00
	TOTAL		8,099.39	0.00		TOTAL		8,099.39	0.00
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-4,530.07	0.00	F - E	Resultados Eventuais		0.00	0.00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-1,571.42	0.00	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		-5,709.42	0.00
B - A	Resultados Correntes		-5,709.53	0.00	B+D+F-A-C- E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		-5,709.53	0.00

2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	486,677.57	0.00
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	0.00	0.00
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>486,677.57</u>	<u>0.00</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	28,626.18	0.00
Reembolso de títulos	0.00	0.00
Rendimento de títulos e outros activos	0.00	0.00
Juros e proveitos similares recebidos	0.00	0.00
Outras taxas e comissões		
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0.00	0.00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	324,437.93	0.00
Juros e custos similares pagos	0.00	0.00
Comissões de bolsas suportadas	0.00	0.00
Comissões de corretagem	0.00	0.00
Outras taxas e comissões	0.00	0.00
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0.00	0.00
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-295,811.75</u>	<u>0.00</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	139,630.87	0.00
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0.00	0.00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0.00	0.00
Pagamentos:		
Operações cambiais	140,996.06	0.00
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0.00	0.00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0.00	0.00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>-1,365.19</u>	<u>0.00</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0.00	0.00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	22.93	0.00
Comissão de depósito	3.33	0.00
Juros devedores de depósitos bancários	2.80	0.00
Impostos e taxas	0.11	0.00
Outros pagamentos correntes	0.00	0.00
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-29.17</u>	<u>0.00</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	189,471.46	0.00
Disponibilidades no início do período	0.00	0.00
Disponibilidades no fim do período	<u>189,471.46</u>	<u>0.00</u>

| 3 Divulgações

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e Taxas”.

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20.º e 21.º do Código de Valores Mobiliários;
 - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

Regime Fiscal

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual será aplicável a partir de 1 de Julho de 2015. O fundo tendo iniciado a sua atividade a 2 de Novembro de 2015, aplica-se o novo regime fiscal dos Organismos de Investimento Coletivo, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos: rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2015

Categoria A	Saldo em 31.12.2014	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do	Saldo em 31.12.2015
Valor base	0,00	5,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,000,00
Diferença para o valor base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados acumulados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-101,60	-101,60
	0,00	5,000,00	0,00	0,00	0,00	-101,60	4,898,40
Número de unidades de participação	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
Valor da unidade de participação	0,0000	10,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	9,7968

Categoria B	Saldo em 31.12.2014	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do	Saldo em 31.12.2015
Valor base	0,00	485,765,67	0,00	0,00	0,00	0,00	485,765,67
Diferença para o valor base	0,00	-4,088,10	0,00	0,00	0,00	0,00	-4,088,10
Resultados acumulados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5,607,93	-5,607,93
	0,00	481,677,57	0,00	0,00	0,00	-5,607,93	476,069,64
Número de unidades de participação	0,00	48,576,57	0,00	0,00	0,00	0,00	48,576,57
Valor da unidade de participação	0,0000	9,9158	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	9,8004

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Categoria A	Participantes em 31.12.2015
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	0
De 0,5% a 2%	0
Inferior a 0,5%	0
Total	1

Categoria B	Participantes em 31.12.2015
Superior a 25%	2
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	3
De 2% a 5%	3
De 0,5% a 2%	5
Inferior a 0,5%	7
Total	20

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2015	Dezembro	4,898,40	9,7968	500,00000

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2015	Dezembro	476,069,64	9,8004	48,576,56611

Nota 2 - Transações de valores mobiliários no período

TRANSACÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Fundos públicos e equiparad	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações diversas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Títulos de participação	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Direitos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Unidades de participação	0.00	325,011.39	0.00	28,696.03	0.00	353,707.42
Outros Ativos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Contratos de futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Contratos de opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	0.00	325,011.39	0.00	28,696.03	0.00	353,707.42

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	486,677.57 €	- €
Resgates	- €	- €

COMPRAS

Verifica-se uma diferença de 573,46€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por duas operações de subscrição de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
06-11-2015	09-11-2015	FIDLUKI LX	GBP	1,056.00	05-11-2015	0.7126	1,481.90	06-11-2015	0.7177	1,471.45
11-11-2015	13-11-2015	FIDLUKI LX	GBP	525.00	10-11-2015	0.7084	741.11	12-11-2015	0.7064	743.18
23-11-2015	26-11-2015	FIDLUKI LX	GBP	5,101.00	20-11-2015	0.7010	7,276.75	25-11-2015	0.7018	7,268.95
04-12-2015	08-12-2015	FIDLUKI LX	GBP	2,789.99	03-12-2015	0.7122	3,917.42	07-12-2015	0.7177	3,887.38
07-12-2015	08-12-2015	FIDLUKI LX	GBP	14,777.01	04-12-2015	0.7201	20,520.77	07-12-2015	0.7177	20,589.38
07-12-2015	10-12-2015	FIDLUKI LX	GBP	2,067.00	04-12-2015	0.7201	2,870.43	09-12-2015	0.7251	2,850.62
11-12-2015	16-12-2015	FIDLUKI LX	GBP	1,710.00	10-12-2015	0.7235	2,363.51	15-12-2015	0.7252	2,357.95
18-12-2015	23-12-2015	FIDLUKI LX	GBP	5,449.99	17-12-2015	0.7266	7,500.67	22-12-2015	0.7362	7,402.85
06-11-2015	10-11-2015	NORBDNE LX	NOK	9,205.99	05-11-2015	9.3065	989.20	09-11-2015	9.2875	991.20
11-11-2015	16-11-2015	NORBDNE LX	NOK	4,551.00	10-11-2015	9.2765	490.59	13-11-2015	9.3320	487.66
23-11-2015	26-11-2015	NORBDNE LX	NOK	44,649.96	20-11-2015	9.2035	4,851.41	25-11-2015	9.1810	4,863.27
01-12-2015	04-12-2015	NORBDNE LX	NOK	128,776.92	30-11-2015	9.1935	14,007.39	03-12-2015	9.1740	14,037.13
04-12-2015	08-12-2015	NORBDNE LX	NOK	24,314.99	03-12-2015	9.1740	2,650.42	07-12-2015	9.3265	2,607.06
07-12-2015	10-12-2015	NORBDNE LX	NOK	18,011.01	04-12-2015	9.2495	1,947.24	09-12-2015	9.5370	1,888.51
11-12-2015	16-12-2015	NORBDNE LX	NOK	14,873.09	10-12-2015	9.4370	1,576.04	15-12-2015	9.4945	1,566.47
21-12-2015	23-12-2015	NORBDNE LX	NOK	47,554.93	18-12-2015	9.5000	5,005.78	22-12-2015	9.5430	4,983.20
06-11-2015	09-11-2015	UBBRASB LX	USD	539.99	05-11-2015	1.0883	496.18	06-11-2015	1.0864	497.02
06-11-2015	09-11-2015	VONUVC2 LX	USD	539.87	05-11-2015	1.0883	496.07	06-11-2015	1.0864	496.90
06-11-2015	10-11-2015	FIDINDI LX	USD	540.02	05-11-2015	1.0883	496.21	09-11-2015	1.0776	501.10
11-11-2015	16-11-2015	FIDINDI LX	USD	264.02	10-11-2015	1.0711	246.49	13-11-2015	1.0764	245.25
12-11-2015	16-11-2015	UBBRASB LX	USD	263.94	11-11-2015	1.0716	246.30	13-11-2015	1.0764	245.18
12-11-2015	16-11-2015	VONUVC2 LX	USD	264.05	11-11-2015	1.0716	246.41	13-11-2015	1.0764	245.28
23-11-2015	26-11-2015	FIDINDI LX	USD	2,593.05	20-11-2015	1.0688	2,426.13	25-11-2015	1.0586	2,449.48
23-11-2015	27-11-2015	UBBRASB LX	USD	2,592.96	20-11-2015	1.0688	2,426.05	26-11-2015	1.0612	2,443.39
24-11-2015	27-11-2015	VONUVC2 LX	USD	2,592.80	23-11-2015	1.0631	2,438.91	26-11-2015	1.0612	2,443.24
01-12-2015	04-12-2015	UBBRASB LX	USD	7,413.93	30-11-2015	1.0579	7,008.16	03-12-2015	1.0671	6,947.71
02-12-2015	04-12-2015	VONUVC2 LX	USD	7,413.76	01-12-2015	1.0600	6,994.11	03-12-2015	1.0671	6,947.55
02-12-2015	07-12-2015	FIDINDI LX	USD	7,413.92	01-12-2015	1.0600	6,994.26	04-12-2015	1.0902	6,800.48
04-12-2015	08-12-2015	FIDINDI LX	USD	1,399.96	03-12-2015	1.0671	1,311.93	07-12-2015	1.0809	1,295.16
04-12-2015	08-12-2015	UBBRASB LX	USD	1,399.90	03-12-2015	1.0671	1,311.87	07-12-2015	1.0809	1,295.10
04-12-2015	08-12-2015	VONUVC2 LX	USD	1,399.93	03-12-2015	1.0671	1,311.90	07-12-2015	1.0809	1,295.13
07-12-2015	10-12-2015	UBBRASB LX	USD	1,036.94	04-12-2015	1.0902	951.15	09-12-2015	1.0941	947.74
07-12-2015	10-12-2015	VONUVC2 LX	USD	1,037.15	04-12-2015	1.0902	951.34	09-12-2015	1.0941	947.93
08-12-2015	11-12-2015	FIDINDI LX	USD	1,036.99	07-12-2015	1.0809	959.38	10-12-2015	1.0943	947.61
11-12-2015	16-12-2015	FIDINDI LX	USD	861.93	10-12-2015	1.0943	787.65	15-12-2015	1.0990	784.27
11-12-2015	16-12-2015	UBBRASB LX	USD	861.92	10-12-2015	1.0943	787.65	15-12-2015	1.0990	784.26
18-12-2015	23-12-2015	FIDINDI LX	USD	2,710.04	17-12-2015	1.0841	2,499.81	22-12-2015	1.0952	2,474.45
18-12-2015	23-12-2015	UBBRASB LX	USD	2,709.92	17-12-2015	1.0841	2,499.70	22-12-2015	1.0952	2,474.34
							Total	122,078.29	Total	121,504.83

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de subscrições é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

VENDAS

Verifica-se uma diferença de 69.85€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por três operações de venda de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
09-12-2015	14-12-2015	FIDLUKI LX	GBP	1,805.09	08-12-2015	0.7271	2,482.59	11-12-2015	0.7224	2,498.74
09-12-2015	14-12-2015	NORBDNE LX	NOK	18,676.29	08-12-2015	9.5675	1,952.06	11-12-2015	9.5385	1,957.99
09-12-2015	14-12-2015	UBBRASB LX	USD	1,074.14	08-12-2015	1.0875	987.71	11-12-2015	1.0950	980.95
09-12-2015	14-12-2015	VONUVC2 LX	USD	12,037.81	08-12-2015	1.0875	11,069.25	11-12-2015	1.0950	10,993.43
09-12-2015	14-12-2015	FIDINDI LX	USD	955.01	08-12-2015	1.0875	878.17	11-12-2015	1.0950	872.16
14-12-2015	16-12-2015	VONUVC2 LX	USD	1,006.12	11-12-2015	1.0950	918.83	15-12-2015	1.099	915.49
Total							18,288.61	Total		18,218.76

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de vendas de fundos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

Nota 3 - Inventário da carteira em 31 de Dezembro de 2015

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1 - VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPS						
11251-Fundos de Acções						
BPI Portugal	29,378.00 €	505.60 €	- €	29,883.60 €	- €	29,883.60 €
Fidelity - Indonesia	14,828.08 €	- €	25.53 €	14,802.55 €	- €	14,802.55 €
Fidelity UK Fund	44,078.54 €	- €	171.87 €	43,906.67 €	- €	43,906.67 €
Invesco China Equity	15,022.59 €	- €	514.48 €	14,508.11 €	- €	14,508.11 €
Pictet - Japan Index	30,001.07 €	- €	612.98 €	29,388.09 €	- €	29,388.09 €
Sub-total	133,308.28 €	505.60 €	1,324.86 €	132,489.02 €	- €	132,489.02 €
11252-Fundos de Obrigações						
Nordea Danish Bond	14,696.98 €	- €	88.41 €	14,608.57 €	- €	14,608.57 €
Nordea Norway Bond	29,504.31 €	- €	1,108.88 €	28,395.43 €	- €	28,395.43 €
Pimco - Euro Bond	58,976.98 €	- €	618.46 €	58,358.52 €	- €	58,358.52 €
Nordea Swedish Bond	44,366.90 €	- €	274.51 €	44,092.39 €	- €	44,092.39 €
UBS Bond Fund-Brazil	14,738.67 €	- €	894.51 €	13,844.16 €	- €	13,844.16 €
Sub-total	162,283.84 €	- €	2,984.77 €	159,299.07 €	- €	159,299.07 €
Total	295,592.12 €	505.60 €	4,309.63 €	291,788.09 €	- €	291,788.09 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0.00			0.00
Depósitos à ordem	0.00			189,471.46
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0.00	0.00	0.00	0.00
Certificados de depósito	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras contas de disponibilidades	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	0.00	0.00	0.00	189,471.46

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

Nota 5 - Componentes do resultado do OIC - Proveitos e Custos

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						Rendimento de Títulos	Soma
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro				
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos			
Potenciais	Efetivas							
Operações "à vista"								
Acções e direitos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Obrigações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Unidades de participação	1,517.84	16.01	1,533.85	0.00	0.00	0.00	1,533.85	
Depósitos	0.00	779.69	779.69	0.00	0.00	0.00	779.69	
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0.00	76.32	76.32	0.00	0.00	0.00	76.32	
Forwards	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Taxa de juro								
FRA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Swaps	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Cotações								
CFD's e FX-Trading	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Total	1,517.84	872.02	2,389.86	0.00	0.00	0.00	2,389.86	

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Acções e direitos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Unidades de participação	5,363.85	697.27	6,061.12	0.00	0.00	6,061.12
Depósitos	0.00	69.85	69.85	2.80	0.00	72.65
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0.00	1,647.74	1,647.74	0.00	0.00	1,647.74
Forwards	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Taxa de juro						
FRA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Swaps	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Comissões						
De gestão	0.00	0.00	0.00	256.94	0.00	256.94
De depósito	0.00	0.00	0.00	38.31	0.00	38.31
Taxa de supervisão	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Taxa de operações de bolsa	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Taxa de corretagem	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Auditoria	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
IES	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Imposto de Selo	0.00	0.00	0.00	22.52	0.00	22.52
Total	5,363.85	2,414.86	7,778.71	320.57	0.00	8,099.28

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1,517.84	5,363.85
Mais e menos valias realizadas	872.02	2,414.86
Total	2,389.86	7,778.71
Total de mais e menos valias	-5,388.85	
Resultado Líquido do Exerício	-5,709.53	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	94.4%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1,517.84	5,363.85
Total de mais e menos valias potenciais	-3,846.01	
Valor Líquido Global do Fundo	480,968.04	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	-0.8%	

Nota 6 – Dívidas de cobrança duvidosa

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

Nota 7 - Movimentos de provisões no exercício

Não existem provisões em 31 de Dezembro de 2015.

Nota 8 - Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2015.

Nota 9 - Impostos suportados pelo OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2015 E 2014

	2015	2014
Impostos pagos em Portugal		
Impostos directos:		
Mais valias	0.00	0.00
Juros DO	0.00	0.00
Obrigações	0.00	
Dividendos	0.00	0.00
Impostos indirectos:		
IVA	0.00	0.00
Imposto de selo	0.11	0.00
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos	0.00	0.00
Outros Impostos	0.00	0.00
	0.11	0.00

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 31 de Dezembro de 2015

TERCEIROS – ACTIVO

	2015	2014
Juros a receber de depósitos ordem	0.00	0.00
Operações de bolsa a regularizar	0.00	0.00
Outros valores pendentes de regulariza	0.00	0.00
	0.00	0.00

TERCEIROS – PASSIVO

	2015	2014
Subscrições pendentes	0.00	0.00
	0.00	0.00
Imposto sobre mais valias	0.00	0.00
Comissão de gestão a pagar	234.01	0.00
Categoria A	4.99	0.00
Categoria B	229.02	0.00
Comissão de auditoria	0.00	0.00
Comissão de depósito a pagar	34.98	0.00
Taxa de supervisão	0.00	0.00
Imposto de Selo	22.52	0.00
	291.51	0.00
Operações de bolsa a regularizar	0.00	0.00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0.00	0.00
	0.00	0.00
	291.51	0.00

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	2015	2014
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0.00	0.00
Outros Acréscimos de Proveitos	0.00	0.00
Despesas com custo diferido	0.00	0.00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0.00	0.00
	0.00	0.00

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2015	2014
Taxa de supervisão	0.00	0.00
Taxa IES	0.00	0.00
Impostos Diferidos	0.00	0.00
Outros acréscimos de custos	0.00	0.00
	0.00	0.00

Nota 11 - Quadro de exposição ao risco de câmbio

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
GBP	32,225.30	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	32,225.30
NOK	272,681.26	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	272,681.26
USD	31,187.68	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	31,187.68
Contravalor Euro	100,948.81	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100,948.81

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro

Em 31 de Dezembro de 2015, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0.00	0.00	0.00	0.00
Fundos de Ações	132,489.02	0.00	0.00	132,489.02
Total	132,489.02	0.00	0.00	132,489.02

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15 - Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	256.94 €	0.165%
Categoria A	9.59 €	0.006%
Categoria B	247.35 €	0.159%
Comissão de depósito	38.31 €	0.025%
Taxa de Supervisão	- €	0.000%
Custos de Auditoria	- €	0.000%
Outros Custos Correntes	- €	0.000%
Total	295.25	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		0.190%

Nota 16 – Indicação e comentário das rubricas do Balanço, da Demonstração dos Resultados e da Demonstração dos Fluxos de Caixa cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Por ter sido criado em 2 de Novembro de 2015, o fundo no tem histórico de comparação no período anterior.

Nota 17 - Remunerações do exercício 2015

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	199.794,18€	0,00€
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	53.155,02€	2.310,00€
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	10	169.801,41€	25.217,00€
Total	15	422.750,61€	27.527,00€

O Contabilista Certificado

Pela Administração

| 4 Certificação das Contas